

- Promover campanhas de conscientização sobre a importância das áreas verdes;
- Enterramento elétrico de cabos das concessionárias de energia;

3. Regulamentação de Áreas de Interesse Especial e Agroecologia.

Descrição: Regular áreas de interesse especial e apoiar a agroecologia.

Ações Específicas:

- Identificar e regulamentar áreas de interesse especial;
- Atualizar anualmente cadastro de agricultores urbanos da cidade;
- Apoiar hortas comunitárias e produtores agroecológicos, em especial escolas e comunidades;
- Oferecer incentivos fiscais para práticas agroecológicas e produtores de orgânicos;
- Promover capacitação técnica, sobre empreendedorismo e economia solidária para agricultores;
- Fortalecer agroecologia para banco de alimentos para escolas;
- Identificar e usar áreas que não cumprem a função social da terra e áreas de linha de transmissão como Horta comunitária e agricultura familiar.

4. Educação Ambiental e Participação Comunitária.

Descrição: Ampliar programas de educação ambiental e incentivar a participação comunitária.

Ações Específicas:

- Priorizar educação ambiental no currículo escolar e outras formas de ensino formal e não formal;
- Incentivar as parcerias entre setor público e privado com foco na educação ambiental de lideranças comunitárias;



8. Recuperação das Lagoas de Itaipu e Piratininga

Descrição: Priorizar a recuperação das lagoas de Itaipu e Piratininga.

Ações Específicas:

- Abrir o canal Tibau para melhorar a circulação da água;
- Realizar desassoreamento das lagoas e rios adjacentes;
- Recuperar nascentes e áreas de entorno;
- Desenvolver projetos de educação ambiental focados na preservação das lagoas;
- Revisar a Lei de Uso e Ocupação do Solo recém-aprovada, retirando os parâmetros de uso que permitem a implantação de prédios na região úmida e no sambaqui.

PROPOSTAS APROVADAS ENCAMINHADAS PARA ETAPA ESTADUAL:

1. Resiliência e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Descrição: Desenvolver estratégias de resiliência e adaptação para enfrentar impactos climáticos.

Ações Específicas:

- Mapear áreas de risco de enchentes e deslizamentos;
- Construir infraestrutura resiliente em áreas vulneráveis, em especial comunidades;
- Criar planos de emergência e evacuação;
- Promover treinamentos comunitários para situações de emergência;
- Ampliar Plano de risco e emergência para todas as cidades, com ênfase nas áreas de alagamento e deslizamento;
- Ampliação do Núcleos de Defesa Civil, fortalecendo parcerias com associação de moradores e/ou outras lideranças comunitárias;



